

# ETENE

## Irrigação na Área de Atuação do BNB

Maria de Fatima Vidal  
Francisco Raimundo Evangelista

## Panorama

- O Brasil possui uma das maiores áreas potencialmente irrigáveis do mundo – 55 milhões de hectares;
- Porém, menos de 2,0% da área total do NE brasileiro são passíveis de irrigação;
- Por outro lado o NE possui vantagens comparativas para a agricultura irrigada que se bem exploradas podem se tornar vantagens competitivas;
- As políticas governamentais sempre estiveram voltadas para a irrigação pública que representa 5,0% da área irrigada no BR e 28,0% no NE;

# Panorama

- A irrigação pública foi a responsável pelo avanço da agricultura irrigada no NE e no norte de Minas Gerais;
- A agricultura irrigada gera ganhos de produtividade agrícola e postos de trabalho a custos inferiores a outros setores da economia;
- Porém, também pode gerar impactos negativos ao meio ambiente e para a comunidade local;
- Para o agricultor de subsistência que não possui condições de participar de mercados mais estruturados a irrigação é uma atividade de elevado risco.

# Problemas

Muitos projetos públicos de irrigação não conseguiram ser um vetor de desenvolvimento.

- Atraso na execução de obras;
- Irrigantes pouco eficientes;
- Falta de manutenção da infraestrutura hídrica;
- Sistema de irrigação obsoletos (baixa eficiência na aplicação da água);
- Falta de assistência técnica;
- Áreas irrigáveis ociosas;
- Falta de regularização fundiária;
- Dificuldades de comercialização da produção;
- São precárias as informações sobre o desempenho da irrigação no NE.

Nesse contexto, muitos projetos públicos continuam sob a tutela do Governo ou necessitando de subsídios públicos para sua gestão.

## Regiões hidrográficas

Perímetros públicos de irrigação da Bacia do rio São Francisco e Parnaíba estão sob a administração da Codevasf.

Demais bacias do NE estão sob a administração do Dnocs.



## Irrigação por região hidrográfica

- Em 1996 a área dos estabelecimentos com irrigação no NE era de 751,8 mil ha, em 2006 passou para 994,0 mil ha;
- Área irrigável nos perímetros públicos no NE - 264,5 mil ha (72,9% estão ocupados);
- A maior área irrigada do NE localiza-se na bacia do São Francisco – 150,2 mil ha irrigáveis e 137,6 mil ha ocupados (91,6%);
  - ✓ Médio São Francisco – 84,8 mil ha irrigáveis – 74,8 ocupados (88,3%) - destaca-se o projeto Jaíba
  - ✓ Sub médio São Francisco – 53,7 mil ha irrigáveis – 51,0 mil ha ocupados (95,0%) - Petrolina/Juazeiro;
  - ✓ 57,5% da área ocupada por empresas e 42,3% por agricultores familiares.

# Irrigação por região hidrográfica

Área de atuação do Dnocs destaca-se a região hidrográfica Atlântico Nordeste Oriental:

- ✓ Área irrigável – 63,9 mil ha;
- ✓ Área ocupada – 42,1 mil ha (65,9%);
- ✓ 33,1% da área ocupada por empresas e 63% por familiares;
- ✓ Bacias de maior desenvolvimento da irrigação;
  - Baixo Jaguaribe/CE – 21,1 mil ha irrigáveis e 12,7 mil ha ocupados (60,2%) - Tabuleiro de Russas em implantação;
  - Acaraú/CE - 12,9 mil ha irrigáveis e 8,5 mil ha ocupados (65,6%)  
- Baixo Acaraú;
  - Piranhas- Açú/RN – 10,0 mil ha irrigáveis e 8,3 mil ha ocupados (82,7%)  
- Baixo Açú/ RN;

## Área Irrigável e Área Ocupada dos Perímetros Públicos de Irrigação do Nordeste por Bacia Hidrográfica

Região hidrográfica	Bacia hidrográfica	Área irrigável (ha)	Área ocupada em ha			Profissionais*
			Total	Familiares	Empresariais	
São Francisco	Alto São Francisco/MG	1.236	1.236	-	1.236	-
	Médio São Francisco/MG e BA	84.784	74.857	24.912	49.756	-
	Sub Médio São Francisco/BA e PE	53.660	50.969	23.139	27.802	-
	Baixo São Francisco SE e AL	10.507	10.507	10.151	328	28
	<b>Sub Total</b>	<b>150.187</b>	<b>137.569</b>	<b>58.202</b>	<b>79.122</b>	<b>28</b>
Nordeste Oriental	Acaraú/CE	12.979	8.514	4.464	3.513	537
	Curu/CE	9.180	4.152	3.278	817	57
	Alto Jaguaribe/CE	630	319	319	-	-
	Médio Jaguaribe/CE	42	42	42	-	-
	Baixo Jaguaribe/CE	21.102	12.706	6.335	5.988	383
	Banabuiú/CE	4.474	4.474	4.427	47	-
	Salgado/CE	4.556	2.834	2.834	-	-
	Piranhas Açú/ RN e PB	10.030	8.299	4.152	3.604	543
	Apodi Mossoró/ RN	657	528	528	-	-
	Paraíba/PB	274	274	274	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>63.924</b>	<b>42.142</b>	<b>26.653</b>	<b>13.969</b>	<b>1.520</b>	
Atlântico Leste	Rio de Contas/BA	5.800	2.424	1.523	901	219
	Itapicuru/BA	478	161	201	-	-
	Vaza Barris/BA	4.498	1.119	1.062	-	57
	<b>Sub Total</b>	<b>10.776</b>	<b>3.963</b>	<b>2.786</b>	<b>901</b>	<b>276</b>
Parnaíba	Alto Parnaíba/PI	20.886	4.830	2.689	2.077	64
	Médio Parnaíba/PI	470	187	187	-	-
	Baixo Parnaíba/PI e MA	16.560	3.747	1.766	1.891	90
	<b>Sub Total</b>	<b>37.916</b>	<b>8.764</b>	<b>4.642</b>	<b>3.968</b>	<b>154</b>
Nordeste Ocidental	Mearim	1.720	500	460	-	40
<b>TOTAL</b>		<b>264.523</b>	<b>192.938</b>	<b>92.743</b>	<b>97.960</b>	<b>2.018</b>



## Sugestões de políticas

- Na conjuntura atual um dos principais papéis do Governo é o de incentivar a **utilização sustentável** dos recursos hídricos e cuidar dos **aspectos econômicos** da produção assegurando que os investimentos não ficarão ociosos;
- Estabelecer políticas, programas e ações para aumentar a **eficiência do uso da água** e energia;
  - Debate sobre cobrança do uso da água;
  - Criação de incentivos e subsídios para adoção de sistemas de irrigação mais eficientes;
- Ampliar os investimentos em **saneamento ambiental** – o lançamento de esgotos nos corpos hídricos é um grave problema em muitas bacias;

## Sugestões de políticas

- Inserir a participação efetiva dos estados, municípios e **comitês Gestores das Bacias hidrográficas** no processo decisórios dos projetos públicos de irrigação;
- O planejamento do **projeto de irrigação** deve levar em conta os **planos de bacia**;
- Realizar **estudos sobre os impactos** sócio-econômico da agricultura irrigada;
- Fazer **projeção do crescimento** da irrigação nas áreas de maior potencial;

## Sugestões de políticas

- Para a expansão da agricultura irrigada devem ser estipuladas **além** das metas econômicas, **metas ambientais e sociais** interdependentes e complementares;
- Realização de diagnósticos sobre a situação dos principais perímetros públicos e levantamento da necessidade de recursos para **viabilização da ocupação das áreas ociosas**;
- A **gestão da política de irrigação** deve continuar sendo de responsabilidade do poder público, porém sua participação direta na execução deve ser pequena;
- Formação de **especialistas** técnicos em agricultura irrigada, treinamento e capacitação dos irrigantes.

## Sugestões de políticas

- Quando o **incentivo público** for necessário, seu **prazo de duração** deverá ser determinado com rigor;
- Pesquisa, capacitação, assistência técnica, crédito, estruturação de canais de comercialização devem integrar **a política nacional de irrigação**;
- Elaborar e executar um plano de **monitoramento e avaliação do desempenho** dos perímetros;
- Criar um sistema de **informação georeferenciado** com acesso *on line* abrangendo projetos públicos e privados (extensão das áreas irrigadas, culturas, tipos de sistema de irrigação, eficiência no uso da água, produção, valor da produção, número de empregos diretos e indiretos, custo de produção);



Obrigado!